

460

REDUÇÃO DE RISCO E PREVENÇÃO DO HIV EM USUÁRIOS DE DROGAS BRASILEIROS E SUAS PARCEIRAS SEXUAIS: MULHERES USUÁRIAS DE CRACK: CONTAMINAÇÃO POR HIV, HCV E VDRL E EXPOSIÇÃO A SITUAÇÕES DE RISCO. *Luisa Franco Soriano, Lisia Von Diemen, Félix Kessler, Anna Virgínia Williams, Flavio Pechansky (orient.) (UFRGS).*

Mulheres usuárias de substâncias psicoativas que têm múltiplos parceiros sexuais e apresentam padrão de atividade sexual inseguro estão sob risco elevado de contrair o HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis. O objetivo desse estudo transversal foi caracterizar uma amostra de usuárias de cocaína na forma de crack, avaliando contaminação e situações de risco para contaminação por HIV, HCV e sífilis nesse grupo. Foram incluídas 73 mulheres que tivessem utilizado crack e relatassem relação sexual nos últimos 30 dias. Os instrumentos utilizados foram CRA, RBA, Whoqol-brief e check-list de sintomas psiquiátricos. As participantes eram provenientes de recrutadores do programa de redução de danos da prefeitura de Porto Alegre. A amostra foi majoritariamente composta por mulheres jovens (28.4 ± 7.8 anos), afro-descendentes (59.2%), com baixa escolaridade (4.46 ± 2.27 anos) e renda familiar de, em média, R\$ 280, 00. Verificou-se soropositividade para contaminação por HIV, HCV e sífilis de 37%, 28.4% e 18.9%, respectivamente. Não se observou diferença significativa entre os dois grupos (HIV +/- HIV -) em relação a maior parte das variáveis pesquisadas. O número de anos completos de estudo foi significativamente maior (5.04 ± 2.25 vs. 3.52 ± 2.27 $P=0.005$) no grupo não-contaminado pelo HIV. Encontrou-se alta contaminação por HIV, HCV e sífilis associada à baixa escolaridade, baixa renda e pouco conhecimento sobre AIDS. Observou-se alta taxa de violência e sintomas depressivos e baixa qualidade de vida. Altos níveis de alumínio sérico foram encontrados na amostra. Trata-se de uma população com problemas graves, de difícil acesso e provavelmente não atingida por programas de prevenção dirigidos à população em geral. É de fundamental importância o desenvolvimento de intervenções focadas, visando menor exposição a situações de risco para contaminação por HIV, HCV e sífilis, diminuição do consumo de drogas e melhora da qualidade de vida. (PIBIC).